



Atividade voluntária em pesquisa

Laboratório de Micologia

Isolamento do complexo *Sporothrix schenckii* das unhas de gatos saudáveis e semidomiciliados na cidade de Caxias do Sul/RS

ICSCG

Autores: Andriele Horbach, Bruna Lins, Bárbara Gomes da Silva, Antonella Souza Mattei

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

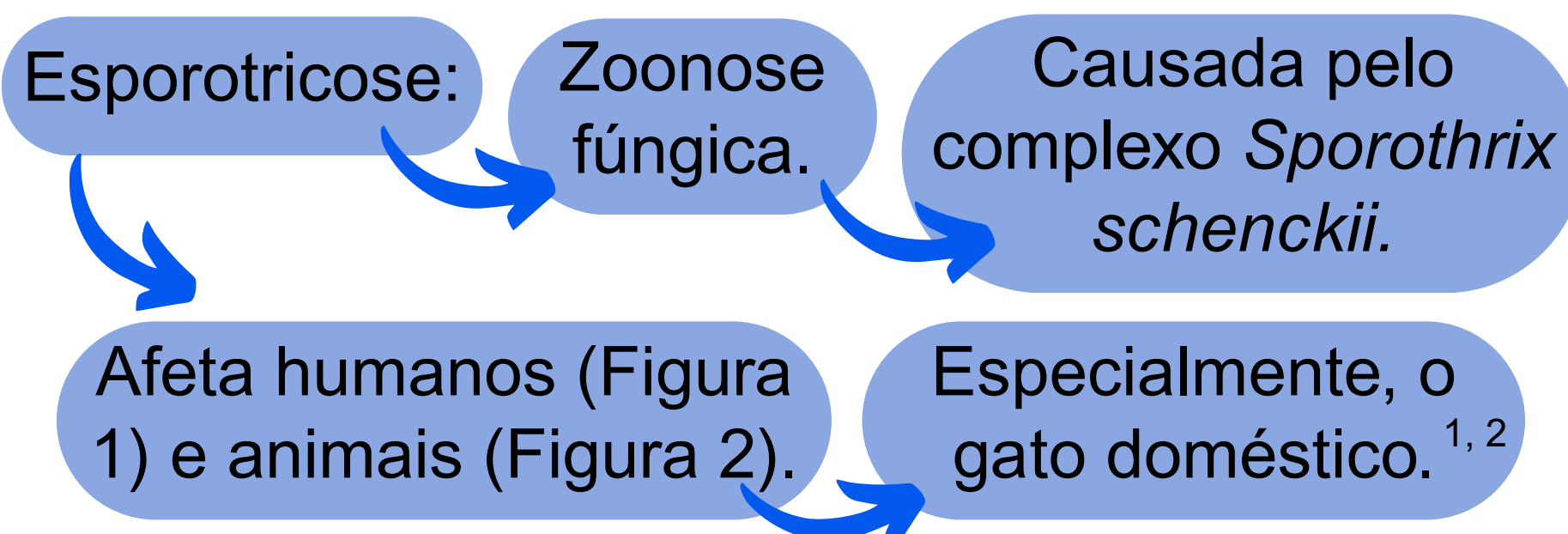


Figura 1 - Lesão em extremidade distal do dedo indicador.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 2 - Lesão na região facial de um felino.



Fonte: Autores, 2025.

O estudo tem como objetivo:

Isolar o complexo *S. schenckii* das unhas de gatos saudáveis e semidomiciliados na cidade de Caxias do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Os animais incluídos no estudo eram provenientes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, para o procedimento de esterilização no Instituto Hospitalar Veterinário da Universidade de Caxias do Sul.

As unhas dos membros torácicos eram expostas (Figura 3) e inoculadas em placas contendo ágar Mycosel (Figura 4).

Placas incubadas a 25°C por 15 dias com observação diária.

Análises macro e microscópica.

Figura 3 - Exposição da unha.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 4 - Inoculação da unha.



Fonte: Autores, 2025.

RESULTADOS

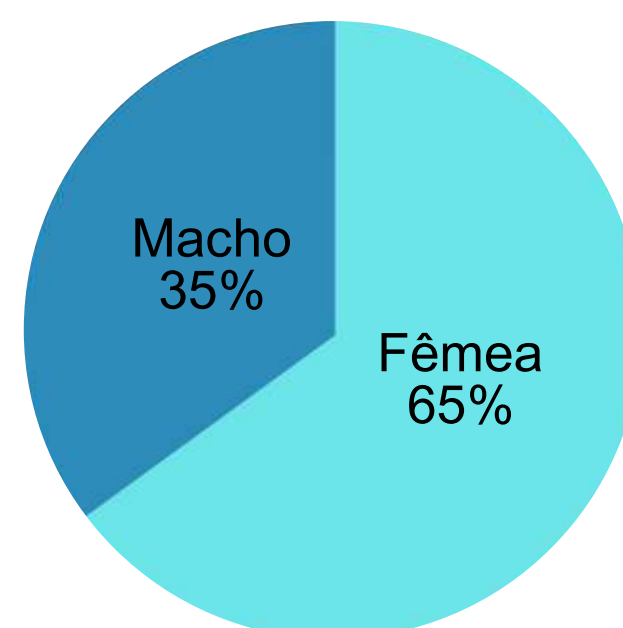
Na avaliação micológica das amostras obtidas dos 100 felinos, não foi identificada a presença do complexo *S. schenckii* (Figura 5). Em relação aos dados dos animais, a maioria eram fêmeas (Figura 6) com idade entre 6 a 11 meses (Figura 7). Os felinos eram provenientes de 36 bairros localizados na cidade de Caxias do Sul, sendo a maior frequência no bairro Reolon (n = 8).

Figura 5 - Isolamento de colônias filamentosas provenientes das unhas dos gatos após 10 dias de incubação a 25°C.



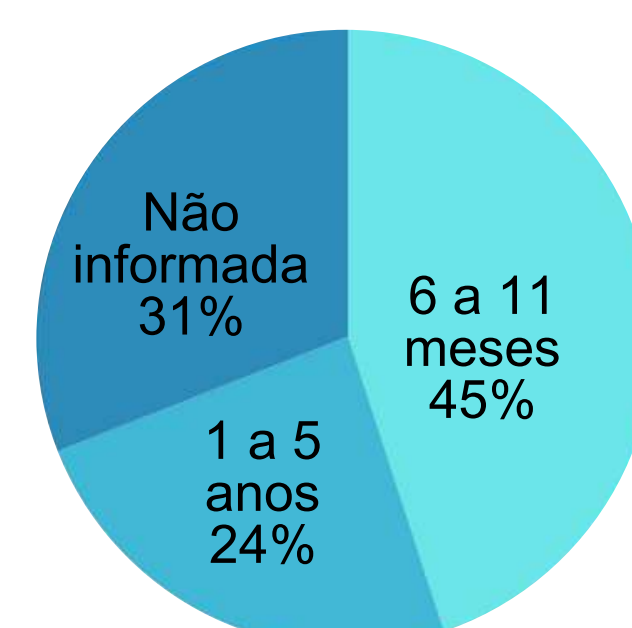
Fonte: Autores, 2025.

Figura 6 - Prevalência do sexo dos gatos incluídos no estudo (n = 100).



Fonte: Autores, 2025.

Figura 7 - Idade dos gatos incluídos no estudo (n = 100).



Fonte: Autores, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos na pesquisa evidenciam a necessidade de continuidade do estudo, com o objetivo de compreender a distribuição do agente etiológico nesta região e, assim, viabilizar a adoção de formas mais eficazes de prevenção da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GREMIÃO, I. D. F.; MIRANDA, L. H. M.; REIS, E. G.; RODRIGUES, A. M.; PEREIRA, S. A. Zoonotic epidemic of sporotrichosis: cat to human transmission. *PLOS Pathogens*, v. 13, 2017.
- SOUZA, L. L.; NASCENTE, P. S.; NOBRE, M. O.; MEINERZ, A. R. M.; MEIRELES, M. C. A. Isolation of *Sporothrix schenckii* from the nails of healthy cats. *Brazilian Journal of Microbiology*, v. 37, p. 372-374, 2006.